

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

ESTADO DE SÃO PAULO

Identificação da Norma

LEI N° 8388/2015

Ementa

Altera a Lei 6.663/06, para estabelecer novos prazos e fixar penalidades aos estabelecimentos bancários por não-atendimento aos usuários na forma que especifica; e dá providências correlatas.

Data da Norma Data de Publicação Veículo de Publicação

19/03/2015 25/03/2015 IOM 4032

Matéria Legislativa

Projeto de Lei nº 11224/2013 - Autoria: Marilena Perdiz Negro

Status de Vigência

Em vigor



Processo nº 7.340-9/2015 PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ – SP

LEI N.º 8.388, DE 19 DE MARÇO DE 2015

Altera a Lei 6.663/06, para estabelecer novos prazos e fixar penalidades aos estabelecimentos bancários por não-atendimento aos usuários na forma que especifica; e dá providências correlatas.

- O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ, Estado de São Paulo, de acordo com o que decretou a Câmara Municipal em Sessão Ordinária realizada no dia 03 de março de 2015, PROMULGA a seguinte Lei:-
- Art. 1°. A Lei n°. 6.663, de 11 de abril de 2006, passa a vigorar com as seguintes alterações:
- "Art. 2º. Para os efeitos desta Lei, caracterizar-se-ão abusos dos estabelecimentos bancários, sejam agências, postos de atendimento ou correspondentes, os casos em que, comprovadamente, o usuário seja constrangido a permanecer em fila por tempo de espera além do razoável.

· (...)

- § 2°. Para comprovação do tempo de espera, os estabelecimentos bancários e correspondentes fornecerão aos usuários, gratuitamente, quando de sua chegada, um 'bilhete de senha de atendimento', no qual constarão os horários:
 - I de retirada do bilhete, impresso mecanicamente; e
- II-do início do efetivo atendimento, informado pelo atendente, que deverá identificar-se.
- § 2°.-A. Os estabelecimentos bancários e correspondentes que ainda não implantaram o sistema de senhas terão prazo de até 60 (sessenta) dias, contados do início de vigência desta lei, para o fazer.
 - § 3°. O 'bilhete de senha de atendimento' será devolvido ao usuário.
- Art. 3°. Os estabelecimentos bancários, agências, postos de atendimento e seus correspondentes, manterão:
- I disponível para os usuários, em local visível e de fácil acesso, cópia desta Lei, suas alterações e do Código de Defesa do Consumidor;



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ – SP (Lei nº 8.388/2015 – fls. 02)

- II cartazes com informações desta Lei e suas alterações e Resolução do Banco Central nº. 3.694, de 26 de março de 2009, no tamanho mínimo de 42cm x 30cm, próximo aos caixas e ao local de fornecimento de senhas de atendimento, contendo informações sobre prazo razoável e a entrega do bilhete, nos termos do anexo integrante desta lei.
- Art. 4°. O PROCON Jundiaí, nos termos do convênio firmado através da Lei n°. 7.257, de 25 de março de 2009, fiscalizará o cumprimento desta lei.
- § 1°. As denúncias de descumprimento dos dispositivos desta lei poderão ser feitas ao PROCON Jundiaí por qualquer cidadão ou entidade da sociedade civil legalmente constituída, desde que acompanhadas de provas práticas.
- § 2°. A fixação dos valores das multas pelo PROCON Jundiai será feita de acordo com a gravidade da infração, vantagem auferida e condição econômica do estabelecimento ou correspondente bancário, nos termos da legislação vigente, de acordo com os arts. 56 e 57 da Lei federal nº. 8.078, de 11 de setembro de 1990.
- § 3°. São consideradas graves, devendo o PROCON Jundiaí notificar a administração pública municipal para a adoção de medida de cassação da licença de funcionamento do estabelecimento, as seguintes infrações:
- I- não-atendimento aos §§ 2°.-A e/ou 3°. do art. 2°. e/ou ao art. 3°. nos prazos determinados por esta lei;
- II reincidência comprovada de abuso, quanto ao tempo de espera, nos termos do art. 2º. desta lei.
 - III comprovação de possível negligência:
 - a) na manutenção da oferta regular dos bilhetes de atendimento;
 - b) no constrangimento do usuário para a obtenção do bilhete;
- c) no impedimento ou tentativa de dificultar o acesso dos clientes ou usuários aos canais de atendimento convencionais, inclusive guichês de caixa, mesmo na hipótese de oferecer atendimento alternativo ou eletrônico." (NR)
 - Art. 2°. São revogados, da Lei n°. 6.663, de 11 de abril de 2006:
 - I Vetado.





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ – SP (Lei nº 8.388/2015 – fls. 03)

II – os arts, 5° , e 7° .

Art. 3°. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

PEDRO\BIGARDI

Prefeito Municipal

Publicada na Imprensa Oficial do Município e registrada na Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos da Prefeitura do Município/de Jundiaí, aos dezenoye dias do mês de março de dois mil e quinze.

ÉDSON APARECIDO DA ROCHA

scc.1

Secretário Municipal de Negócios Jurídicos

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ - SP

Anexo - Modelo de Cartaz

PRAZO RAZOÁVEL DE ATENDIMENTO NESTE ESTABELECIMENTO

(Times New Roman, 40)

15 minutos no máximo – Dias normais (10 minutos mais 5 de tolerância)

30 minutos no máximo – Dias de pagamento ou após feriados prolongados (TNR, 32)

USUÁRIOS E CLIENTES EXIJAM BILHETES DE SENHA DE ATENDIMENTO COM HORA DE CHEGADA E DO EFETIVO ATENDIMENTO. (TNR, 32)

"É vedado às instituições recusar ou dificultar, aos clientes e usuários de seus produtos e serviços, o acesso aos canais de atendimento convencionais, inclusive guichês de caixa, mesmo na hipótese de oferecer atendimento alternativo ou eletrônico".

Resolução nº. 3.694 do Banco Central.

(TNR, 28)

Para maiores esclarecimentos consulte a Lei Municipal nº. 6.663/2006 atualizada e o Código de Defesa do Consumidor, que deverão estar disponíveis a qualquer usuário neste local.

(TNR, 28)

PROCON JUNDIAÍ - Rua Barão de Jundiaí, 153 - Centro (TNR, 28)